

MANIFESTO DA ULAPSI SOBRE A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Maio, 2012

As entidades membros da União Latino-americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI), reunidas em Assembleia soberana na cidade de Montevideo, em 25 de Abril de 2012, considerando as recentes decisões soberanas do governo argentino a respeito de um de seus recursos naturais fundamentais, o petróleo, deu a seus órgãos executivos e deliberativos o mandato de pronunciar-se em nome da União, para apoiar o direito dos povos e dos países latino-americanos, de serem donos soberanos de seus recursos naturais.

Conscientes de que a melhoria e desenvolvimento do bem-estar e a felicidade dos latino-americanos e das latino-americanas, assim como o desenvolvimento de adequadas políticas públicas de saúde, educação, justiça e igualdade social, e outras, passam, invariavelmente, pelo manejo soberano dos recursos naturais de cada país, os psicólogos e psicólogas organizados nas entidades da ULAPSI, fazem um chamamento aos governos e aos povos de nosso continente para que defendam e apoiem os processos de estabelecimento da soberania dos recursos naturais dos países da região.

Desde o final da década de cinquenta do século passado, as Nações Unidas reconhecem a importância da soberania permanente dos Recursos Naturais, um elemento fundamental do direito à livre determinação de todos os povos e países do planeta. Desde essa época se aponta a necessidade de respeitar as políticas coerentes dos Estados, dirigidas à preservação dos recursos de sustentação da vida. Em nossa região está sendo produzido, há alguns anos, um processo de recuperação do controle dos recursos naturais. Nós, psicólogos e psicólogas, sabemos que o pertencimento, o enraizamento, a unidade da vida com a terra favorecem o desenvolvimento da identidade latino-americana e acrescentam saúde e bem-estar psicológico.

O gás natural, o petróleo, os recursos minerais e florestais, a água, todos são fontes próprias do desenvolvimento humano. Sobre a base da gestão nacional, autônoma, responsável dos recursos naturais, que devem constituir-se em bens públicos, serão possíveis e sustentáveis altos índices de saúde, educação, cultura, desenvolvimento humano para nossos povos. Exortamos todos os governos a fazerem com que os recursos naturais sejam geridos em favor do benefício público de todos os cidadãos em nossos países, para que sejam a fonte de um desenvolvimento ecologicamente sustentável e produtor de justiça social na América Latina.

Conselho Executivo e Conselho Deliberativo.

ULAPSI - União Latino-americana de Entidades de Psicologia